



Processo nº 1949-11.00/13-3

Parecer nº 272/13 CEC/RS

O projeto "Porto Lucena, Mosaico Cultural. Sua Imigração e Colonização" é aprovado.

1 - Porto Lucena, o Porto do Lucena, tradição oral assegurada desde a época do desbravamento, do primeiro morador indígena da localidade, conhecido por Índio Lucena, local onde os barqueiros da época atracavam quando atingiam esta localidade, primitivamente chamada de Pedro Álvares Cabral. Vários foram os povos que imigraram e colonizaram o solo gaúcho. Alguns se sobressaindo aos demais, todos, porém, com importâncias e participações nas tradições que completam e constroem a grande diversidade étnica e cultural do nosso estado.

Os suecos são uma fatia desta riqueza cultural. Há 122 anos, presentes na Colônia Guarany, núcleo Uruguai, em Porto Lucena, cidade banhada pelo rio Uruguai, fronteira com a Argentina, que, de início, viviam em casas de pau roliço com cobertura de folhas e se alimentavam de peixes, caça e palmitos. Muitos são ainda lembrados no cemitério mais antigo da América do Sul e serão visitados durante os dias do evento, de onde partirá a 2ª Maratona Ciclística do Imigrante. Neste ano destacaremos também a cultura e as tradições dos alemães, italianos e poloneses, predominantes no município, permitindo-lhes interagir com outras etnias da região. Para que não se percam estes sentimentos e vivências é que propomos esta integração através do evento aqui relatado. Serão atrativos constantes nesta oportunidade a gastronomia, as apresentações folclóricas suecas, alemãs, italianas, polonesas e de outros grupos étnicos que se miscigenaram em nossa região, colorindo o ambiente com suas coreografias, ricas em ritmos e cores. Para esta edição, dentro da tradição religiosa, estaremos representando a encenação do Casamento Típico Alemão, retroagindo à época dos nossos imigrantes, bem como o Desfile das Carretinhas Agrícolas, popularmente conhecidos como jericos ou fubicas, importantes ferramentas de trabalho e passeio das propriedades rurais interioranas. Realizaremos também o 2º Encontro Guri de Gaita e Violão, havendo ainda o resgate do bandoneon, instrumento que acompanha muitas festas familiares. Faremos também uma Feira do Artesanato, inovação para esta edição que consiste na revitalização do museu do imigrante (este no momento desativado), e estaremos criando espaços culturais denominados conforme suas linguagens usuais locais de Utrymmet för Svenskt Kultur, Deutsch Kultur Weltall, Spazio di Cultura Italiana, os quais abrigarão o histórico de colonização desta comunidade. O evento irá interagir com a 8ª EXPOLUCENA, prevista para os dias 15, 16 e 17 de novembro, com programação e atividades culturais próprias, tendo como sede o Clube Amor à Vida, situado na Avenida Argentina.

O evento objetiva também marcar os 122 anos de contribuição étnico-cultural dos suecos a Porto Lucena na Colônia Guarany, destacando sempre a presença dos alemães, italianos e poloneses, interagindo com seus descendentes, familiares, comunidade local e estadual, envolvendo os outros grupos étnicos da região e de outros estados e países, principalmente Argentina, onde também se encontram núcleos da imigração e colonização.

A previsão de público a ser atingido é de 20.000 pessoas, baseada na relevância do projeto e no número de visitantes do evento anterior de 2011.

Análise do orçamento.

Valor proposto;

- produção e execução:	R\$ 113.028,40
- divulgação:	R\$ 22.606,00
- administração:	R\$ 17.800,00
- impostos, taxas, seguros:	R\$ 2.620,00
TOTAL dos custos:	R\$ 156.054,40

O projeto deu entrada no sistema em 27/07/2013, sendo habilitado pelo SAT em 15/07/2013. Foi encaminhado ao CEC em 24/07/2013, chegando às mãos deste relator em 08/08/2013.

Os demais custos estão de acordo com os valores normais para este tipo de evento.

É o relatório.

2 - Porto Lucena, pequena cidade interiorana como tantas outras, porém rica na sua história de construção da comunidade, tem em seus grupos étnicos formadores, os alemães e italianos, integrantes de colônias predominantes do estado, mas também suecos e poloneses, aqui aportados nos idos de 1891 na Colônia Guarany. Responsáveis pela colonização de vários povoados de significativa representação cultural econômica e social de nossa região, são partes integrantes do potencial étnico do Rio Grande do Sul. Em 2011, com o fomento fundamental do Sistema LIC/RS e Pró-Cultura RS, foi realizado o evento “Suecos, 120 anos de contribuição étnico-cultural a Porto Lucena” – processo 1773-11.00/11-0, com atividades culturais diretamente ligadas aos suecos, e percebeu-se que a comunidade reivindicou a realização de um novo evento abordando os demais grupos étnicos formadores da comunidade local. Neste ano serão destacadas mais acentuadamente as diversas culturas e as tradições, dando especial atenção aos alemães, italianos e poloneses, descendentes predominantes no município, proporcionando-lhes interação com outras etnias da região, incluindo os suecos, com registro de 122 anos de história em Porto Lucena, onde em seu cemitério repousam os restos mortais do escritor Swen Arne Flodell.

A sociedade ganha com tal proposta, uma vez que revivendo o passado o torna ferramenta presente com perspectiva de dias melhores para o futuro. Esta data também será marcada com atividades envolvendo a religiosidade, o artesanato, a gastronomia e o folclore destes descendentes, fatores fundamentais para o crescimento e desenvolvimento educativo da população, na maioria pessoas humildes, agricultores ou filhos destes, que se sentem valorizados com tais atividades para as quais são preparados com zelo e carinho por toda a comunidade deste e de outros municípios vizinhos.

Retornado de diligência, o processo teve valor inabilitado pelo SAT referente ao item 3.14 – “Inserções em site Tchê News! (página eletrônica) - 7,9cm x 6,6cm - e notícias referente ao evento” em R\$ 600,00, por não apresentar resposta satisfatória quanto ao funcionamento do site.

De resto, o processo encontra-se corretamente instruído e formatado, constando toda a documentação necessária para sua análise.

Enfim, cada vez que relato um evento como este, tão singelo e significativo para a cidade, tão solidária e afetivamente organizado pela comunidade, lembro-me do exímio violonista Garoto (Aníbal Augusto Sardinha), de Chico e de Vinícius, quando cantam:

Gente Humilde

Tem certos dias

Em que eu penso em minha gente

E sinto assim

Todo o meu peito se apertar

Porque parece

Que acontece de repente

Como um desejo de eu viver

Sem me notar

Igual a como

Quando eu passo no subúrbio

Eu muito bem

Vindo de trem de algum lugar

E aí me dá

Como uma inveja dessa gente

Que vai em frente

Sem nem ter com quem contar

São casas simples

Com cadeiras na calçada

E na fachada

Escrito em cima que é um lar

Pela varanda

Flores tristes e baldias

Como a alegria

Que não tem onde encostar

E aí me dá uma tristeza

No meu peito

Feito um despeito

De eu não ter como lutar

E eu que não creio

Peço a Deus por minha gente

É gente humilde

Que vontade de chorar.

3. Em conclusão, o projeto **“PORTO LUCENA, MOSAICO CULTURAL, SUA IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO”** é aprovado por seus méritos, relevância e oportunidade, podendo vir a receber o incentivo de até **R\$ 118.532,40** (cento e dezoito mil quinhentos e trinta e dois reais e quarenta centavos) do sistema Pró-Cultura, LIC/RS. No entanto, condicionamos a liberação dos recursos solicitados em incentivos fiscais à comprovação junto ao gestor do sistema do rígido cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios no local do evento.

Porto Alegre, 27 de agosto de 2013.

Franklin João Marcantonio Cunha

Conselheiro relator

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 1949-11.00/13-3

Parecer nº 272/13 CEC/RS

O projeto “Porto Lucena, Mosaico Cultural. Sua Imigração e Colonização” é aprovado.

1 - Porto Lucena, o Porto do Lucena, tradição oral assegurada desde a época do desbravamento, do primeiro morador indígena da localidade, conhecido por Índio Lucena, local onde os barqueiros da época atracavam quando atingiam esta localidade, primitivamente chamada de Pedro Álvares Cabral. Vários foram os povos que migraram e colonizaram o solo gaúcho. Alguns se sobressaindo aos demais, todos, porém, com importâncias e participações nas tradições que completam e constroem a grande diversidade étnica e cultural do nosso estado.

Os suecos são uma fatia desta riqueza cultural. Há 122 anos, presentes na Colônia Guarany, núcleo Uruguai, em Porto Lucena, cidade banhada pelo rio Uruguai, fronteira com a Argentina, que, de início, viviam em casas de pau roliço com cobertura de folhas e se alimentavam de peixes, caça e palmitos. Muitos são ainda lembrados no cemitério mais antigo da América do Sul e serão visitados durante os dias do evento, de onde partirá a 2ª Maratona Ciclística do Imigrante. Neste ano destacaremos também a cultura e as tradições dos alemães, italianos e poloneses, predominantes no município, permitindo-lhes interagir com outras etnias da região. Para que não se percam estes sentimentos e vivências é que propomos esta integração através do evento aqui relatado. Serão atrativos constantes nesta oportunidade a gastronomia, as apresentações folclóricas suecas, alemãs, italianas, polonesas e de outros grupos étnicos que se miscigenaram em nossa região, colorindo o ambiente com suas coreografias, ricas em ritmos e cores. Para esta edição, dentro da tradição religiosa, estaremos representando a encenação do Casamento Típico Alemão, retroagindo à época dos nossos imigrantes, bem como o Desfile das Carretinhas Agrícolas, popularmente conhecidos como jericos ou fubicas, importantes ferramentas de trabalho e passeio das propriedades rurais interioranas. Realizaremos também o 2º Encontro Guri de Gaita e Violão, havendo ainda o resgate do bandoneon, instrumento que acompanha muitas festas familiares. Faremos também uma Feira do Artesanato, inovação para esta edição que consiste na revitalização do museu do imigrante (este no momento desativado), e estaremos criando espaços culturais denominados conforme suas linguagens usuais locais de Utrymmet för Svenskt Kultur, Deutsch Kultur Weltall, Spazio di Cultura Italiana, os quais abrigarão o histórico de colonização desta comunidade. O evento irá interagir com a 8ª EXPOLUCENA, prevista para os dias 15, 16 e 17 de novembro, com programação e atividades culturais próprias, tendo como sede o Clube Amor à Vida, situado na Avenida Argentina.

O evento objetiva também marcar os 122 anos de contribuição étnico-cultural dos suecos a Porto Lucena na Colônia Guarany, destacando sempre a presença dos alemães, italianos e poloneses, interagindo com seus descendentes, familiares, comunidade local e estadual, envolvendo os outros grupos étnicos da região e de outros estados e países, principalmente Argentina, onde também se encontram núcleos da imigração e colonização.

A previsão de público a ser atingido é de 20.000 pessoas, baseada na relevância do projeto e no número de visitantes do evento anterior de 2011.

Análise do orçamento.

Valor proposto;

- produção e execução:	R\$ 113.028,40
- divulgação:	R\$ 22.606,00
- administração:	R\$ 17.800,00
- impostos, taxas, seguros:	R\$ 2.620,00
TOTAL dos custos:	R\$ 156.054,40

O custo total do projeto será de R\$ 156.054,40, assim distribuídos:

- recursos próprios:	R\$ 10.000,00 (6,41%)
- receitas de comercialização de bens e serviços:	R\$ 22.950,00 (14,71%)
- patrocínio e doações sem incentivo fiscal:	R\$ 3.972,00 (2,55%)
- financiamento do sistema LIC/RS:	R\$ 118.532,40 (76,25%)
TOTAL:	R\$ 155.454,40 -

O projeto deu entrada no sistema em 27/07/2013, sendo habilitado pelo SAT em 15/07/2013. Foi encaminhado ao CEC em 24/07/2013, chegando às mãos deste relator em 08/08/2013.

Os demais custos estão de acordo com os valores normais para este tipo de evento.

É o relatório.

2 - Porto Lucena, pequena cidade interiorana como tantas outras, porém rica na sua história de construção da comunidade, tem em seus grupos étnicos formadores, os alemães e italianos, integrantes de colônias predominantes do estado, mas também suecos e poloneses, aqui aportados nos idos de 1891 na Colônia Guarany. Responsáveis pela colonização de vários povoados de significativa representação cultural econômica e social de nossa região, são partes integrantes do potencial étnico do Rio Grande do Sul. Em 2011, com o fomento fundamental do Sistema LIC/RS e Pró-Cultura RS, foi realizado o evento "Suecos, 120 anos de contribuição étnico-cultural a Porto Lucena" – processo 1773-11.00/11-0, com atividades culturais diretamente ligadas aos suecos, e percebeu-se que a comunidade reivindicou a realização de um novo evento abordando os demais grupos étnicos formadores da comunidade local. Neste ano serão destacadas mais acentuadamente as diversas culturas e as tradições, dando especial atenção aos alemães, italianos e poloneses, descendentes predominantes no município, proporcionando-lhes interação com outras etnias da região, incluindo os suecos, com registro de 122 anos de história em Porto Lucena, onde em seu cemitério repousam os restos mortais do escritor Swen Arne Flodell.

A sociedade ganha com tal proposta, uma vez que revivendo o passado o torna ferramenta presente com perspectiva de dias melhores para o futuro. Esta data também será marcada com atividades envolvendo a religiosidade, o artesanato, a gastronomia e o folclore destes descendentes, fatores fundamentais para o crescimento e desenvolvimento educativo da população, na maioria pessoas humildes, agricultores ou filhos destes, que se sentem valorizados com tais atividades para as quais são preparados com zelo e carinho por toda a comunidade deste e de outros municípios vizinhos.

De resto, o processo encontra-se corretamente instruído e formatado, constando toda a documentação necessária para sua análise.

Enfim, cada vez que relato um evento como este, tão singelo e significativo para a cidade, tão solidária e afetivamente organizado pela comunidade, lembro-me do exímio violonista Garoto (Aníbal Augusto Sardinha), de Chico e de Vinícius, quando cantam:

Gente Humilde

Tem certos dias

Em que eu penso em minha gente

E sinto assim

Todo o meu peito se apertar

Porque parece

Que acontece de repente

Como um desejo de eu viver

Sem me notar

Igual a como

Quando eu passo no subúrbio

Eu muito bem

Vindo de trem de algum lugar
E aí me dá
Como uma inveja dessa gente
Que vai em frente
Sem nem ter com quem contar

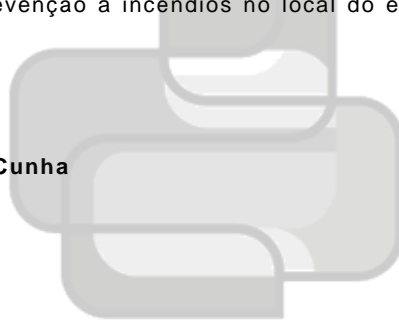
São casas simples
Com cadeiras na calçada
E na fachada
Escrito em cima que é um lar
Pela varanda
Flores tristes e baldias
Como a alegria
Que não tem onde encostar
E aí me dá uma tristeza
No meu peito
Feito um despeito
De eu não ter como lutar
E eu que não creio
Peço a Deus por minha gente
É gente humilde
Que vontade de chorar.

3. Em conclusão, o projeto **“PORTO LUCENA, MOSAICO CULTURAL, SUA IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO”** é aprovado por seus méritos, relevância e oportunidade, podendo vir a receber o incentivo de até **R\$ 118.532,40** (cento e dezoito mil quinhentos e trinta e dois reais e quarenta centavos) do sistema Pró-Cultura, LIC/RS. No entanto, condicionamos a liberação dos recursos solicitados em incentivos fiscais à comprovação junto ao gestor do sistema do rígido cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios no local do evento.

Porto Alegre, 27 de agosto de 2013.

Franklin João Marcantonio Cunha

Conselheiro relator



Pró-cultura RS